

APRENDENDO COM O MAZZAROPI

ODS 04

Samara Souza da Mata (Universidade de Taubaté)

Michie da Cruz Shibata (Universidade de Taubaté)

Heloísa Ortiz de Lima de Paula (Universidade de Taubaté)

Leonardo Gonçalves Pereira (Universidade de Taubaté)

Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Este relato descreve a experiência de se trabalhar a vida e obra do cineasta Amácio Mazzaropi com uma turma de 5º ano do ensino fundamental. O projeto surgiu da necessidade de conectar o conteúdo aprendido no ambiente universitário com a prática no ambiente escola. A intenção era resgatar a memória de Mazzaropi, figura importante para o cinema nacional e para a identidade cultural do interior paulista, cidade de Taubaté - SP, de forma lúdica e significativa para as crianças. O principal objetivo foi apresentar a figura de Mazzaropi, do sujeito caipira, e sua relevância para a história, e o cinema brasileiro. A meta era despertar o interesse dos alunos, incentivá-los a reconhecer a cultura regional como parte de sua identidade e desenvolver habilidades como pesquisa, trabalho em grupo e expressão oral e artística. Buscou-se, ainda, promover a valorização de personalidades locais e o reconhecimento do cinema como uma forma de arte e registro histórico. A abordagem pedagógica foi dividida em várias etapas. Inicialmente, foi realizada uma visita guiada ao museu do Mazzaropi na cidade de Taubaté-SP, logo após em grupo foi feita uma pesquisa sobre a vida de Mazzaropi, seus filmes, como ele traz a crítica sobre o caipira, e quais maneiras poderíamos abordar essa temática com as crianças. Na aplicação com a turma os alunos foram expostos a trechos de filmes e fotografias, contextualizando a biografia e a carreira do artista. Em seguida, as crianças formaram grupos para criarem cartazes, fazendo um mapa mental sobre o Mazzaropi, como inspiração levamos jornal e imagens dos posters dos filmes do Mazzaropi. Os resultados superaram as expectativas. A proposta conseguiu, de fato, atrair a atenção dos alunos para um tema que, à primeira vista, poderia parecer distante. A abordagem prática e criativa permitiu que as crianças se apropriassem do conteúdo, além do conhecimento sobre Mazzaropi, os alunos desenvolveram a capacidade de trabalhar em equipe, e refletirem sobre o que é a figura do caipira e que não podemos ter preconceito com as pessoas não importa a diferença. A iniciativa promoveu um resgate da memória coletiva e fortaleceu o sentimento de pertencimento. A experiência de trabalhar com o universo de Mazzaropi provou ser uma estratégia eficaz para a aprendizagem. A metodologia utilizada não apenas transmitiu informações, mas também proporcionou um ambiente de descoberta e criação, onde o aprendizado foi construído de forma colaborativa e significativa. A prática reafirmou a importância de conectar o currículo universitário com a realidade da sala de aula, utilizando a cultura local como uma poderosa ferramenta pedagógica para o desenvolvimento intelectual e social das crianças.



Palavras-chave: Ensino de História; Curricularização da extensão; Experiência; Vivência.